SERMAM

Que Prègou

O MVITO REVERENDO PADRE DOVTOR

JOSEPH DA PVRIFICAÇAM,

Religioſo da Congregaçam

DE SAM IOAM EVANGELISTA;

No Convento

DE SAM DOMINGOS

Deſta Cidade de Lisboa,

NA FESTA QVE SE FEZ DA BEATIFICAçam do Grande Summo Pontifice

PIO QVINTO.

Em 14. de Outubro de 1672.

EM LISBOA.

Com todas as licenças neceſſarias

NA OFFICINA DE FRANCISCO VILLELA

Anno de 1673.

Amen dico vobis quoniam ſupra bona ſua conſtituet eum. Matth. 14.

ENDO os bens (Altiſſimo Deos bem cuidava eu avia eſte dia ſer de feſta para vós, ſendoo de Beatificaçam para voſſo Servo o inſigne Sũmo Pontifice PIO QVINTO; dia de gloria para o Servo, claro eſtava avia de ſer tambem de grãde goſto para ſeu Senhor: *Intra gaudium Domini tui.*) Sendo os bens que cõprehende a esfera do mundo todos da fortuna, só o Engenho por ſer de outra melhor esféra ficou ſenhor da meſma fortuna, deixando o Autor da Natureza todo eſte Orbe ſublunar ſob ordinado às Eſtrellas, sòmente os Anjos por ſerem intiligencias trazẽ a pos ſy, ou tem da ſua mão ou na ſua mão toda a eſtrella, correndo por conta dos Planetas dàrem os bons ou màos tempos a todo o univerſo, sòmente o Sabio nam ſe lhe dà do curſo dos tempos pois tem dominio nos Aſtros, *Sapiens dominabitur aſtris*; a tudo quanto ha vence a fortuna, com tudo da Fortuna triunfa o Entendimẽto, aquella materia que entre rudezas de informe obſcuramente foi creada nas primeiras Eras dos primeiros dias, em que Deos fez eſta maquina universal, que nos olhos de todos tanto avulta, baſtou aſſiſtirlhe hũa luz, para que ao quarto dia ſe

visse feito hum Planeta Rey: *Luminare maius*. Na luz do engenho que o sabio goza, sem duvida tem fundamento para subir à mayor altura. As luzes que o Sol de sy lança, vem-se em o firmamento trocadas em Estrellas, as luzes do engenho que o discreto mostra, sam principio de suas ditas: para que os Discipulos de Christo no prezẽte Evangelho viessem por unicos a conseguir tudo em verdade; *Amen dico vobis quoniam supra omnia bona sua constituet eum*. Mandalhe o Senhor que vivam com cuidado *Vigilatẽ*, naõ ha bem que hũa industria nam alcance, mas para que he multiplicarmos exemplos estranhos a este assumpto, quando com estranha grandeza entre universais espantos de todo o universo, vemos hoje tanto à vista copiados estes dictames; nasceo o Santo q̃ hoje aplaudimos novamente beatificado em hũ lugar tam obscuro que ainda hoje bem se nam sabe, sò em hum campo se diz que nasceo; tam pouco em seu nascimento conhecido dos homẽs que ainda hoje se ignora q̃ nome em o bautismo lhe fosse dado, se Antam, se Miguel; tam humilde sahio a este mundo que hũa Cabana servio de Oriente a este Sol; tam pobre, que de levar trigo dos valles de Milám aos montes de Genova elle & seu pay se sustentavam; tam pequeno começou na Religiam, que o servir em hũa Sancristia foi o seu primeiro exercicio; correram os tempos, & logo se vio a Estrella deste firmamen-
to,

to, Religioso do grande Patriarca S. Domingos; Estrella digo, pois jà sabeis que os Religiosos deste habito ou pelas armas do Pay, ou pelas letras dos filhos todos sam Estrellas, veyo despois a ser Prelado na mesma Religiaõ, & como jà tinha sido Mestre, sabio dominava Estrellas; teve tambem a dignidade de Inquisidor Apostolico, que despois o veyo a ser gèral de toda a Christandade, cargo que nem antes nem despois outro algum logrou, foi o primeiro & ultimo: *Primus & novissimus*. Subio despois a ser Bispo de Nepi, foi Cardeal com titulo de Minerva, & ultimamente de santa Sabina; & por coroa a tudo com ser Sũmo Pontifice da Igreja de Deos; aquelle foi Pio Quinto por nascimento, este despois foi por sua industria, dentro & fora de sua Religiaõ teve tudo quanto hum Servo de Deos pode ter; *Super omnia bona sua constituet eum*. Naõ tenho outro fũdamento senaõ a industria de seu cuidado: *Vigilate*. Com os seus Servos repartio o Senhor os seus talentos, a huns deu cinco, a outros dous, & a outros hum, mas sò Sam Pio teve todos os talentos que foi hum só no mundo, pois veyo a pessuir todos os talentos que Deos pode dar; os servos a quem o Senhor entregou os seus talentos huns naõ interessàram mais do que o Senhor lhe deu, outros nada interessàram que foi aquelle a quem hum sò talento deu; Saõ Pio em tudo sũmo, com hũ sò talento q̃ he o do entendimento,

S.Gr. homil. *Intellectus tantummodo disignatur*, veyo a lucrar tudo quanto os outros servos de Deos podiam adquirir: *Super omnia bona sua cōstituet eum.* Temos pois hoje por titulo a este assumpto hum servo de Deos em tudo summo, hum Varam Apostolico sem igual, hum talento que foi hum sò, hum Ministro de Deos a quem nam ouve outro semelhante com esta letra que diz: *Non est inventus similis illi.* Ecles. 44. Esta he a materia que hoje por Iustiça, ou por restituiçam & juntamente por obediencia sou obrigado a discorrer; por restituiçaõ agradecido em nome de minha sagrada Ordem, à honrra que recebemos deste santo Pontifice em mandar hir Religiosos della para reformarẽ os de Sam George em Veneza; Por obediencia, q̃ essa foi a cauza porque cego nam ante-vì a eminencia do lugar em que me avia de por, que à vista das luzes da doutrina Evangelica estes sois vòs, ò filhos do grande Patriarca Saõ Domingos: *Vos estis lux*, Matt. 5. grande he a honra, nam he desigual o risco; honra he taõ grande, q̃ sò por falar entre Mestres Christo bẽ nosso na opiniam dos homẽs se perdeo; naõ he desigual o risco pois à vista de tãta luz quẽ naõ ha de desmayar! Sñr. vòs sois caminho, *Ego sum via.* Encaminhai pois hoje meus discursos, para q̃ possa concordar quatro cousas q̃ determino unir; naõ me afastar do Evãgelho, naõ deixar a vida deste Santo, provalo por maravilhas do Sacramento, nam trazer outro Autor fora dos

ra dos Padres ſenam os deſta Sagrada Religiam, que para mayores emprezas dèram authorizados teſtemunhos com ſeus livros os Meſtres della; interceda por nòs a Virgem Mãy, digamos com o Anjo. AVE MARIA.

QVando de principios pequenos vemos ſe originam eminentes effeitos, neceſſariamẽte avemos de dizer, que algũa virtude ſuprema com eſpecialidade as obrou; quando em pequenos fundamentos, vemos levantados Reays edificios, he forçoſa a conſequencia que algũa eminente induſtria para elles concorreo; quando de hum rudo tronco vemos formada a mais primoròza eſtàtua, & em hum igual bruteſco a mais ſoberana imàgem, he concluſam certiſſima ſerem effeitos de algum ſupremo Artífice; quando de nada (conſidèram os Filoſofos) criàrem-ſe os Anjos creaturas ſuperiòres, inférem com certeza, ſer obra de hum braço de Deos omnipotente; paſſemos do natural ao politico, quem conſiderar que Sam Pio naſceo em hum campo diſtituhido dos bens do mundo, & que deſpois veyo a ſer ſenhor de toda a terra, & como Summo Pontifice a ter o governo de toda a Igreja, neceſſariamẽte ha de dizer ſer iſto obra de Deos, pois nem toda a induſtria & intelligencia creada baſtava para o ſobir tanto; & aſſim sò Deos a tal eminencia o podia levantar.

Creou Deos a Adam, & elle meſmo em Peſſoa o me-

o meteo de posse do Paraiso: *Tulit ergo Dominus Deus hominem, & posuit eum in Paradiso.* Senhor, naõ governais as cousas inferiores pelas superiores? Para se moverem esses Ceos nam vos valeis de Intelligencias creadas? Para levar ao Profeta em soccorro de Daniel nam foi instrumento hum Anjo? Para tirar a Loth para o monte, nam foi executar hum Espirito Angèlico? Como logo para meter a Adam de posse do Paraiso vos nam valeis dessas Intelligencias creadas? Dirà alguem q̃ nam bastàvam? Boa razam; mas pregunto qual he a causa? Eu a direi. Atendamos adonde Adam era nascido, & para donde era levantado, Adam era natural ou nascido, em hum Campo da terra que era o Damaseno, *De limo terræ.* Adam era levantado ao governo de hum Paraiso figura na opiniam de Hugo Cardeal de toda a Igreja, *Ut operaretur & custudiret illum.* Avia Adam de subir a ter o dominio do mundo todo, *Dominamini;* & sogeito tam humildemente nascido, verse despois tam soberanamente levantado, claro estava, que nam bastava toda a Intelligencia creada para que a tanto subisse, & assim só Deos o podia levantar; *Tullit ergo Dominus.*

Genes. 2.

Gen. 2

Gen. 2

Genes.

Nasceo Sam Pio em hum Campo da terra (de Campo Alexandrino) referio o Douto Galvam, & dentro em hũa Cabana; subio despois a ser Pontifice da Igreja de Deos, & esse em tudo grãde, bem parece foi isto obra de Deos, pois quando

do de tam humildes principios virmos couzas tam levantadas, neceſſariamente avemos de affirmar q̃ Deos eſpecialmente para ellas concorreo. Obra he de Deos aquelle Sacramento: *Panis Dei eſt*; para ſe inſtituir valeoſe Deos de ſuas proprias mãos: *Accepit panem in ſanctas, ac venerabiles manus ſuas*: Empenhouſe toda a ſabiduria Divina: *Sciens quia omnia.* Muitas couſas delegou Chriſto a ſeus Diſcipulos de q̃ ſe naõ duvida; como logo naõ comete aos Apſtolos a inſtituiçaõ daquelle Sacramento? Digo, a meu entender, que naõ podia ſer; & he a razão, vede o ſugeito falando no politico, ou a materia remota dizendo com os Moraliſtas, de que ſe havia de fazer aquelle Sacramento, & conſiderai juntamente o que nos dà Deos em aquelle myſterio, & achareis a razam deſta impoſſibilidade. A materia daquelle Sacramento he tam remota, do q̃ deſpois vem a ſer, que he pam naſcido em hum Campo, & entre hũas palhas, & o que deſpois Deos nos dà em aquelle myſterio, he a peſſoa de Chriſto em a qual temos hum Pontifice grande: *Habemus Pontificem magnum.* E que de hũa materia tam humilde naſcida entre palhas no campo, ſe nos venha deſpois a dar hum Pontifice grande, he couſa taõ impara o fazer; ſò as mãos de Deos o podiam obrar: *Accepit panem in ſanctas, ac venerabiles manus ſuas.* Efeicercicio de S. Pio, quando no mundo, era andar a-

minente, que todo o braço humano era limitado

to he iſto ſem duvida de Deos: *Panis Dei eſt.* O ex-

traz

traz de brutos levando trigo de Milão para Genova, & quàndo na Religiam começou como minino a servir, correndo os tempos veyo a ser Pastor universal na Igreja de Deos; & isto sò este Senhor o podia fazer; em o q̃ se acha hũa maravilha, hum milagre, hum prodigio. Pede atençaõ o Profeta Moyses aos seus Israelitas por boca de David & diz assim: *Attendite populæ meus*. Isto a fim de lhe contar as maravilhas que elle tinha feito, *mirabilia ejus quæ fecit*; & contando em profecia muitos milagres entre elles nenhum Rey nomeou senaõ David: *Elegi David servum meum pascere Iacob servum suum & Israel hereditatem suam.* Demòdo que fazer Deos a David pastor universal de sua herança, ou de suas ovelhas foi hum dos prodigios que obrou; & se ha de contar entre as maravilhas que fez: *Mirabilia ejus quæ fecit*; he milagre que pede toda a attençaõ: *Attendite populæ meus*. Pregunto agora: & porque razão o ser David Pastor universal das ovelhas de Deos ha de ser hum milagre, hũa maravilha, hum prodigio? Direi: Entre muitos filhos q̃ teve Izai, David era minino entre todos elles, & q̃ servia entre os mais irmãos: *David avtem erat minimus*; o seu exercicio era andar atraz dos brutos. *Abstulit eum degregibus de post fectantes accepit eum*. E que fizesse Deos a David sendo entre seus irmãos o menor, & o que entre elles servia despois de andar atraz dos brutos, Pastor universal de suas ovelhas; isto he maravilha que se ha de contar entre as

Psal. 77.

que

que Deos fez: *Mirabilia ejus quæ fecit*; hũa cousa tam minima no ser & no exercicio, vir a ser tam grande, he prodigio a quem devem todos attẽder: *Attendite populæ meus.* Todas as dignidades grandes para se virem a pessuir tem por fundamento ou as riquezas do mundo, ou as qualidades da terra, nascer S. Pio tam humilde que nada disto tivesse, & que despois fosse universal Pastor de toda a Igreja he hũa maravilha, pois nam pode ser mayor prodigio do que verse S. Pio Sũmo Pontifice apartadas as qualidades do mundo, & com falta dos bens da terra. Do Sacramento da Eucharistia affirma o Doutor Angelico S. Thomas Sol da Theologia, ser o mayor prodigio de todos os que Deos tem feito: *Miraculorum a Deo factorum maximũ.* E qual seja o fundamento deste excesso, deixo outras razoẽs, & digo a meu intento. Em aquelle mysterio dànos Deos hum Pastor universal q́ sustenta tudo: *Vbi pascas ubi cubas in miridia*; & por outra parte està alí destruìda a sustancia de Pam, q̃ he o bem dos do mundo, & juntamente estam apartados os accidentes que sam qualidades da terra, como ensina a Philosophia; E que Deos apartadas as qualidades com hũa falta dos bens da terra dè a todos hum universal Pastor naquelle Sacramento; isto he hum milagre o mayor que Deos ha feitó, he o prodigio mais admiravel que ha obrado: *Miraculorum a Deo factorum maximum.*

Feche todo este discurso as palavras do nosso

Thema, pois reprezentam por grande assombro o ser hum Servo de Deos superior a tudo: *Super omnia bona sua*; affirmando que isto sô Deos o pudera fazer: *Constituet eum*; nam sendo bastantes todos os cuidados, & industrias desse Servo do Senhor: *Vigilate*. Pois valhame Deos, nam bastam as intelligencias creadas, as industrias humanas, para chegar a estes excessos? Tam milagrosa he esta acçaõ, que sò Deos a pode fazer: *Constituet eum*. Deos mandava a esse Servo, que por servo, & abatido apartasse de sy todas as qualidades da terra: *Fidelis servus*; & q̃ tambem se despojasse de tudo quanto tinha dado a outrem: *Vt det illis*. E chegar hum sogeito despojado dos bens, & riquezas do mundo, & postas de parte as qualidades da terra, a lograr a dignidade de ser superior a tudo: *Super omnia bona sua*: He hum dos mayores milagres, que Deos pode fazer: *Constituet eum*.

Super omnia bona sua. Querem dizer estas palavras, que deu Deos a hum servo seu todos os bens, q̃ se podem dar: *Omnia bona sua tradidit illis*: explica Origines, refereo o D. Angelico na sua Catena Aurea, Aurea por ser de hum Sol, Catena por ser do melhor artifice. Em verdade nam sei, a quem se possaõ melhor acomodar estas palavras com sua imterpetraçam, que ao insigne Põtifice Pio Quinto. Este foi o Servo de Deos, a quem o Senhor deu tudo, quanto podia dar dentro, & fora da Religiaõ: *Super omnia bona sua cõstituet eum, tradidit illis bona sua*.

Matt. 24.

Isto

Isto pondo de parte qualidades da terra, & riquezas do mundo:naõ tendo finalmente outro fundamento,senaõ o cuidado,com que sempre viveo:*Vigilate*. E peraque o conheçais, discorramos pela sua vida.

Caminhava este Santo,sendo minino de treze annos,de Milàm para Genova cõ seu Pay, & movido de leve occasiaõ fugío ao mundo.O quantos tratandoos o mundo taõ pezadamente, naõ acábam de o deixar? E a Saõ Pio bastou hũa leve occasiaõ,naõ sò para o deixar senam para lhe fugir. Vai muita differença de fugir ao deixar: S. Pedro com os mais Apostolos deixàraõ o mundo: *Ecce nos reliquimus omnia*: Saõ Pio fugio ao mundo, os Apostolos deixàraõ o mundo,porque gastàraõ tẽpo para o largar;Saõ Pio fugio ao mundo porque a toda a pressa,& em pouco tempo delle se auzentou.Fugindo este Santo, vio dous Frades desta sagrada Religiaõ do Patriarca S.Domingos; melhor dissera,dous Anjos vestidos de branco: *Vidit duos Angelos in albis*. Estes levandoo para o Convento,affirma a sua historia,que logo alí conheceram seu grande talento. E assim avía de ser,pois bastava este Santo ter fugido ao mundo, & buscádo a Deos,para que ainda sendo pequeno na idade, o julgassem por grande no entendimento. Do servo de Deos o Santo Thobias conta a divina Escriptura, fizera hũa obra sendo ainda menino, em a qual dera a entẽder que tal naõ era: *Cumq; esset junior*

Matt. 10.

Ioan. 20.

Tob. *nior omnibus in tribu nephtali nihil tamen puerile gessit in opere*; se o modo de obrar segue ao modo de ser, como sendo Tobias no ser pequeno, *Parvulus*, obrava na discriçaõ como que fosse grande? *Ni-*
Tob. *hil puerile gessit in opere*; que obra foi esta em a qual Tobias tendo poucos annos,quanto à idade, parecia ter muitos na discriçam?Consultemos o Texto, diz elle: *Cum irent omnes ad vitulos aureos quos Iorobo-am fecerat Rex Israel, hic solus fugiebat consorcia omnium sed pergebat in Ierusalem ad Templum Dñi. & ibi adorabat Dñm. Deũ Israel, &c.* De modo q̃ Tobias sendo nino,hindo outros por hum caminho atraz do ouro,elle lhes fogia, & por outro hia a dar na Casa de Deos,& ahi dedicava a este Senhor as premicias de seu ser;& minino que assi obrava, claro era que ainda que no ser fosse pequeno,no juizo avia de parecer grande; serto estava que ainda que na idade era menino, no entendimento pois assi ao mundo fogia tal nam era: *Nihil puerile gesit in opere.* Este foi hum dos bens que Deos comunicou ao insigne Pontifice Pio Quinto,pois indo outros pelo caminho do interese, elle lhe fugisse & fosse a dar na Casa de Deos; os annos verdade he q̃ eram poucos,mas o juizo era sobre todos: *Super omnia bona.*

Tanto que.

Entrou o nosso Pontifice em o Convento, logo Deos lhe concedeo o bem de ser criado de sua Casa,de o servir em hũa Sanchristia para que tivesse todos

todos os bens da Caſa de Deos: *Super omnia bona ſua*; atè eſte lhe comunicou;& certo, que foi hum dos mayores; mas direis: Se o começou a ſervir de moço da Sancriſtia como pode ſer ficaſſe grande? O que nam ha duvida que engrandecido ficava quem a Deos aſſim ſervia. Do Profeta Samuel dizem os livros dos Reys que ainda ſendo minino jà era grande: *Magnificatus eſt puer Samuel*. E quem levantou tanto a Samuel que ficaſſe grande ſendo ainda pequeno, *Puer autem*; buſquemos a razaõ no Texto: *Puer autem Samuel miniſtrabat ante faciem Domini puer ac ſinctus Ephod lineo*. Ouvi agora a explicaçaõ do voſſo famoſo Abulenſe, crédito mayor deſta ſagrada Religiaõ: *Miniſterium Samuelis erat cuſtodiendo ſanctuarium claudendo & aperiendo portas Ephod erat veſtis quædam alba ſupra veſtes ſuas communas*. De modo que o exercicio de Samuel ſendo menino, era fechar & abrir ás portas do Templo, para guarda daquelle Senhor jà dado em reprezentaçam; o veſtido com que andava era hũa como ſobre-peliz ſobre os veſtidos comuns de ſecular; pòdeſe deſcrever melhor o trage de hum moço de Sanchriſtia? Naõ por certo; pois deſte modo ficou Samuel grande? *Magnificatus eſt*, ſim; que quem aſſi aquelle Senhor ſervia engrandecido ſem duvida ficava.

1. *Reg* 2.

Eſta foi a primeira grandeza a que ſe vìo ſubìdo Saõ Pio, ainda que por natureza foſſe humilde; que quem ſerve ao ornato daquelle Senhor Sa-

cramẽtado,ainda que ſeja por natureza humilde, jà ſuas qualidades ficam levantadas. Vedeo no Sacramento. Accidentes de pam por ſua natureza, dizem os Filoſofos, ſaõ Entes inferiores a todos: cõ tudo, em o Sacramẽto eſtaõ levantàdos (como diz o Anjo das eſcollas Santo Thomas) com hum modo de ſer de Ente ſuperior que he a ſuſtancia. Levantados pois (como dizem os Theologos) tem hũ modo ſobre natural, & aſſi naõ eſtam cahidos ſobre algum ſugeito; pois como ſendo os accidentes por ſua natureza humildes, & por ſerem qualidades, os vemos naquelle myſterio jà tam levantados? Oh nam vem, que eſſes accidentes ſervem de ornato àquelle Deos Sacramentado, compondo hũa candida cortina, com à qual o retiram aos noſſos olhos, para que aſſi ſe lhe guarde mayor reſpeito; pois claro eſtavá, que ſendo humildes por natureza, aviam de ficar ſuas qualidades levantadas; que quem ſerve a Deos Sacramentado, ainda ſendo por naſcimento humilde, fica por ſeus ſerviços muito avantejado.

3. part 977. art. 3

Eſta grandeza teve o Sũmo Pontifice Pio V. E nam paſſado muito tempo lhe concedeo Deos outro bem: *Super omnia bona ſua.* Foi elle, o fazello Religioſo deſte habito do grande Patriarca S. Domingos: cuidarà alguem que foi acazo, que avẽdo de ſer Religioſo o inſigne Pontifice Pio V. o foſſe antes neſta, que naquella Religiam. E eu digo, que foi eſpecial providencia do Ceo. Tinha Deos em

ſy

ſy determinado, que eſte Pontifice foſſe sũmo em tudo,& aſſim quiz que entraſſe em a Religiaõ de todas a ſumma, para que em tudo a todos ſe ouveſſe de aventejar, da Religiaõ dos Prègadores avia de ſer. Quiz Deos que o Baptiſta foſſe daquella esfera,ou Ordem dos Prégadores, & aſſi determinou que eſte Sãto per obrigaçaõ ſe occupaſſe naquelle exercicio: *Venit in omnem Regionem Iordanis prædicans.* E porque,mais neſta Ordem, ou esfera dos Prègadores,do que em outra ha o Baptiſta de eſtar? Porque mais eſta, que outra ha de ſer a ſua occupaçaõ per officio?Oh naõ vem, q̃ tinha Deos determinado ſobre todos, & em tudo foſſe o mayor: *Non ſurrexit maior.* E homem que a todos em tudo avia de exceder,naOrdem,ou esfera dos Prègadores avia eſtar;Prègador per officio de ſua Religiaõ ao mundo avia de vir: *Venit in omnem Regionem Iordanis prædicans.*

Luc. 3.

Matt. 11.

Avìa Saõ Pio ſer primeiro em tudo, na primeira,& principal Religiaõ de todas avìa de entrar Religioſo;avìa de ſer daquellaOrdem,a quem Deos cometeo o mais importante exercicio de ſua Caſa,que he o de Prègar: *Primum oportet prædicare Evangelium.* Muitos officios ha na Caſa de Deos, mas o mais principal & importante he o deſta ſagrada Religiaõ, que he o de prègar: *Primum oportet prædicare.* Eſte teve São Pio,& paſſados poucos anos, para que tiveſſe todos os bẽs de ſua Religiaõ: *Super omnia bona ſua conſtituet eum;* logo foi Meſtre;

Marc. 13.

 &

& naõ vos pareça que foi muito, que para mim naõ he excesso ser S. Pio Mestre, hũa vez que era desta sagrada Religiaõ. Ser da Ordem dos Prègadores, & ser da esfera dos Mestres tudo he o mesmo. Estando Christo para se partir da terra para o Ceo, mandava a seus Discipulos, (como diz o Evãgelista S. Matheus,) que fossem pelo mundo feitos Mestres: *Euntes ergo docete omnes gentes.* E o Evangelista S. Marcos affirma, que os mãdou prègar, ou que fossem hũa Ordem de Prègadores: *Euntes in universum mundum prædicate.* Encontrados parecem estes dous Textos; se o Senhor os manda fazer hũa Ordem de Prègadores: *Prædicate*; como diz S. Matheus, que os mandàva ser Mestres? *Docete*: Oh que naõ he contrario, mas o mesmo he o ser da Ordem dos Prègadores, q́ o ser da esfera dos Mestres: ser hum sugeito da Ordem dos Prègadores, & ter talento de Mestre tudo he o proprio. Finalmente entre prègar, & ensinar naõ ha differença: *Docete: Prædicate.* Naõ he pois muito que Saõ Pio fosse Mestre, sendo de tal Ordem; como tambem o naõ he, q́ fosse Inquisidor Apostolico; officio he este, q́ pertence a esta Religiaõ sagrada, & os Religiosos della saõ as colunas da Fé, & paresse q́ no mũdo faltàra esta, se faltàra todo o sugeito da Ordem dos Prègadores: *Aut quomodo credẽt ei, quem non audierunt? Quomodo autem audient sine prædicante?* disse o Apostolo S. Paulo: como se affirmàra, nunca no mundo se dèra Fé, se de todo faltára no mundo a

Matt. 18.

Marc. 16.

Ad Rom. 10.

Or-

Ordem dos Prègadores; elles saõ os que a metem nalma, elles saõ, os que a conservaõ no spirito.

Vai falando o Livro dos Cantares daquelle Sacramento, na opiniaõ do grande Sotto Mayor, Mestre de Scriptura da nossa Universidade de Coimbra: & diz assi: *Acervus tritici valatus lilijs*: aquelle Pão do Sacremento o que lhe faz trincheira, ou estacada para se defender dos hereges, que se lhe oppoem, saõ os lirios. Parecervos ha, que està fracamente fortificado? E eu affirmo que està valentemente guarnecido. He aquelle Sacramento por Antonomàzia, Mysterio da Fè, os Filhos do grāde Patriarca S. Domingos pelas insignias do Pay todos saõ lirios, com os lirios se fortifica aquelle Sacramento; porque com os Filhos do grande Patriarca S. Domingos se conserva, & defende a Fè. Em os lirios tudo saõ folhas: com dous generos de folhas conservaõ os Filhos de S. Domingos a Fè; cō a folha da espada arma da Inquisiçaõ simbolo da Iustiça, que naquelle Tribunal se guarda, conservaõ a Fè os Filhos de S. Domingos como Inquisidores: com as folhas dos livros defendem tambem a Fè, como Mestres sabios: ou de outro modo: cō as folhas da espada, a cujos fios morrendo fortificou a Fè o Proto-Martyr S. Pedro, fazendo com os rubìs de seu sangue o fundamento no edificio santo da Inquisiçaõ: com as folhas dos livros estabeleceo a Fè, principalmēte aquelle mysterio, o Doutor Angèlico S Thomas; de tal modo, que naõ ha-

verà herege que com fundamẽto se lhe possa opor. A esta Religiaõ pois unio o Senhor, & vinculou a agudeza de entender, como Mestres, & o poder de ferirem aos faltos na Fè, como Ministros de Deos.

Em aquella espada simbolo da Prègaçaõ Evãgelica, que o meu divino Evangelista vio em seu Apocalipsi sahir da boca de hum Anjo, estavaõ duas agudezas; hũa agudeza, para a parte de dentro, outra para a parte de fora; hũa que subia para a cabeça, outra, que descia atè a terra: *Et de ore ejus gladius utraque parte acutus exibat.* de modo que na mesma palavra divina, q̃ Deos entregou aos Prègadores Evangelicos, aos Filhos digo do grande Patriarca S. Domingos, se viaõ estas duas agudezas, hũa interior, & outra exterior. E que quer dizer isto? Eu o direi: a agudeza para a parte de dentro, como hia demandar a cabeça, mostrava a agudeza do entender, & a agudeza para a parte de fora, era para ferir, & castigar a quem faltasse à Fè: *Vt in ipso percutiat gentes.* Duas agudezas via o meu divino Evangelista vincular Deos aos Prègadores por officio aos Filhos do grande Patriarca S. Domingos, em quem o Senhor fez depozito de sua palavra Evangelica; hũa do entender como Mestres sabios, outra de ferir a quem faltasse à Fè, como Ministros de Deos mais confidentes: *Gladius utraque parte acutus.* Todas estas dignidades competentes à sua Religiaõ teve o insigne Pontifice

Apoc. 1.

Apoc. 1.

Pio

Pio Quinto: foi Meſtre ſabio,foi Inquiſidor Apoſtolico;& porque lograſe tudo: *Super omnia bona ſua conſtituet eum*: quiz Deos que naõ hũa, mas muitas vezes foſſe Prelado na Religiaõ , & para vermos ſua ſumma vigilancia,& cuidado no governo, diſcorro hũa acçaõ ſomente. E he,que ſendo eſte Sãto Prior em o Convento de Alva,eſtava tanto ahi a Religiaõ em ſeu meyo dia,que em eerta occaſiaõ os ſoldados,que naquelle prezidio rezidiaõ, vẽdoſe faltos de mantimentos correraõ com notavel furia ao Moſteiro,para o deſpojarem, do que nelle ouveſſe;ao meſmo tempo o Santo Pontifice uzando de boas palavras os fez ficar por muyto tempo alojados em o Convento,& comendo juntamente em o Refeitorio com os Religioſos,ſem ſe quebrar algũa regra,nem ainda hũa minima ceremonia em o ſilencio, guardandoſe em tudo a Religiaõ· admiravel couſa foi ſem duvida eſta,prodigio foi, q̃ deve aſſombrar a todos. Sey eu, que entrando os ſoldados de Ioſue em a Cidade de 循Iericó,o que logo deſapareceo,foi hũa règra de ouro; tanto que entraõ ſoldados em algum lugar,parece he infalivel faltar a règra de ouro da Religiaõ; maravilha foi pois grande que eſte Santo uniſe as guardas da règra da ſua Ordem com armas, & com Soldados; niſto dava a entender era ſeu governo naõ da terra,mas do Ceo.

Vindo os Reys da terra de Chanaan impedir os paſſos aos Iſraelitas,para que naõ chegaſſem à terra de

ra de Promiſſaõ, diz o ſagrado Texto, que ſe viraõ ſoldados peleijar em favor dos Iſraelitas, mas que tudo iſto fora couza do Ceo. *De Cælo dimicatum eſt contra eos:* E em que ſe moſtrou que o Ceo era o que governava? *De cælo:* dà a rezao o Texto: *Dimicatum eſt contra eos. Stellæ manentes in ordine, & curſu ſuo.* Querem dizer eſtas palavras, que ainda com a aſſiſtencia dos ſoldados, & entre armas: *Dimicatum eſt:* naõ perdiaõ as eſtrellas a ſua ordem, nem faltavaõ em os ſeus exercicios celeſtiaes. E quando entre as armas, & em prezença dos ſoldados ſe guarda a ordem, & continuaõ os exercicios celeſtiaes, claro eſtà, que o governo naõ he da terra, mas do Ceo: *De cælo.* Os Filhos do grande Patriarca Saõ Domingos, como jà aſima affirmei, pelas armas do Pay, ou pelas letras dos Filhos, todos ſaõ eſtrellas, & que governando S. Pio ficaſſem eſtas eſtrellas continuando a ſua ordem, & os ſeus celeſtes exercicios, & entre ſoldados, bem ſe moſtra ao mundo todo, q̃ ſeu governo naõ era da terra, mas do Ceo: *De Cælo.*

Iudic. 5.

Guardavaõſe tanto as leys de ſua Regra, que ainda a minima ceremonia de hum ſilencio em o Refeitorio ſenaõ quebrava; & aſſim havia de ſer ſendo o governo de Pio Quinto. Eſte S. Pontifice entaõ tinha por nome Miguel, que jà ſabeis que eſte Santo foi Põtifice de muito nome: no Baptiſmo chamouſe Antaõ, para moſtrar naſcia em hum deſerto, & deſemparado de todas as couſas do

n un-

mundo;chamouſe na Religiaõ Miguel, para que entendeſſem todos, que a vida,que tinha na Religiaõ, era de hum Anjo: chamavaſe, dizia eu, entaõ Miguel, quando como Prelado governava; & quando hum Miguel,que he Santo, governa,ainda entre os eſtrondos da gente de guerra ſe guarda o mais profundo ſilencio. Quando o Verbo Divino deſceo dos Ceos à terra,todo o mundo ſe vio em hum ſilencio grande: *Cùm enim quietum ſilentium contineret omnia,& nox in ſuo curſu medium iter haberet: omnipotens ſermo tuus Domine exiliens de cælo a Regalibus ſedibus venit.* Parece tem eſte Texto ſua contradiçaõ,com o que dizem os ſagrados Evangeliſtas; & vem a ſer,que em aquella meſma noite ſe viraõ alli ſoldados: *Facta eſt cum Angelo multitudo militiæ Cæleſtis:* Como pode pois entre eſtrondos de gente de guerra darſe a quietaçaõ de hum profundo ſilencio? Ora conſiderem, quem entaõ alli governava,& logo acharàõ ſoluçaõ à duvida: *Facta eſt cum Angelo*, diz a Gloza do Cardeal Caetano,*id eſt cum Michaele:* demodo,que hum Miguel, que era Santo,governava. Naõ tem pois contradiçaõ os Textos,q̃ quando hũ Miguel,q̃ he Santo, governa,entre os eſtrondos das armas, & entre os ſoldados da guerra,guardaõſe tanto as regras q̃ ainda a ceremonia de hum ſilencio de nenhum modo ſe quebra. *Cum enim quietũ ſilentium cõtineret omnia.*

Sap. 18.

Luc. 2.

O governo de hum Miguel, que he Santo,he governo de Deos. Iſto diz o ſeu nome: *Michael*

quis

quis ut Deus. E quando o governo he divino, & he de Deos, ainda entre as armas, & o que mais he, na meza se guardaõ tanto as leys, que a minima ceremonia da Religiaõ se naõ quebra. Recorramos à instituiçaõ daquelle Sacramento, para pòrmos o remate a este discurso. Na noite em que Christo instituhio aquelle Sacramento, nessa meza santissima, diz o Doutor Angelico, que se guardàraõ cabalmente todas as ceremonias da Religiaõ, & que nem a minima se quebrou: *Observata lege plene cibis in legalibus:* E como pode isto ser, se allì se achavaõ armas: *Ecce duo gladij:* Ceremonias em o comer, & entre armas como se podem dar? Oh naõ vem, que o mesmo Deos he o que allí governava, este era o Prelado, q̃ allì presidia: o mesmo Senhor o disse: *Vos vocatis me, magister, & Domine: & benedicitis. Sum etenim.* Pois àssi como Deos era o Prelado q̃ allì assistia, o governo era Divino, jà q̃ podiaõ estar armas: *Ecce duo gladij*: & juntamente na meza guardaremse todas as ceremonias: *Observata lege plene cibis in legalibus.* O governo de S. Pio era de Deos, por isso entre soldados se guardavaõ ceremonias, & entre armas naõ faltava alegria.

Luc. 22.

Ioan. 13.

Atèqui fizemos narraçaõ dos bens, que Deos cõmunicou na Religiaõ a seu servo o insigne Súmo Pontifice Pio V. os quais foraõ todos, & em tudo mayores, que a outro algum concedeo; & para que em tudo fosse súmo, tambem lhe deo todos aquelles, que fòra da Religiaõ lhe podia dar: *Super omnia*

omnia bona sua constituet eum. Foi eleito Bispo, & Cardeal com o titulo da Minerva, & despois de S. Sabina, que he o mesmo, que ser conselheiro do Sũmo Vigairo de Christo na terra; foyo o nosso Santo em tempo de Paulo Quarto, & tambem de Pio IV; com este lhe succedeo hũa acçaõ digna de todo o reparo. Em o sagrado Consistorio dos Eminentissimos Cardeaes propoz o Summo Pontifice Pio IV. em certa occasiaõ a vontade, que tinha de dar o Capelo de Cardeaes a dous filhos de dous Duques menores na idade: vendo todos a vontade do Sũmo Pontifice votáraõ que se desse, sò o nosso Santo respondeo, que elle era de contrario parecer, dando por rezaõ que as dignidades Ecclesiasticas, nem se aviaõ de dar a pessoas faltas de letras, nem de experiencias: isto he ser sũmo conselheiro de hum Monarca, naõ dizer, nem aconselhar o que os Reys querem, senaõ o que esses conselheiros julgão.

Sòmente do eterno Verbo mandado a o mũdo lemos no Profeta Isaias, que o supremo Monarca Rey dos Reys o fizesse seu conselheiro, & foy-o elle admiravel: *Admirabilis consiliarius*: E porq́ naõ ha de ser tambem conselheiro desse supremo Rey a Terceira Pessoa da Trindade o Spirito Santo? Direi: O Spirito Santo, como dizem os Theologos com o Doutor Angelico, he hum Amor notional, he querer desse supremo Monarca, o Verbo Divino mandado ao mundo tinha da sua parte to-

Isai. 9.

do

Ioan. do o juizo: *Omne judicium dedit Filio*: Se o Spirito
5. Santo fora conſelheiro deſſe ſupremo Rey, por ſer
Amor deſte meſmo aconſelharia o que eſſe meſmo Rey queria, & aconſelhandoo o Verbo, como
eſte tem da ſua parte o juizo, aconſelhara ſem duvida o que julgava; & os conſelheiros, que haõ de
ſer divinos, aconſelhaõ, o que julgaõ, & naõ o que
os Princepes querem. Se os conſelheiros votaraõ
pelo que os Princepes, & Reys querem, falàraõ afeiçoados; & ſe naõ falàraõ, o que julgaõ, deixàraõ de dizer o que entendem, & não ha de ſer aſſim, pois em os miniſtros de Deos naõ ha de falar
a afeição, sò ha de dizer o entendimento.

A fim de fazer Chriſto Senhor noſſo a ſeus Diſcipolos miniſtos ſeos & conſelheiros, como quer
a Gloſa interlineal das palavras que logo referirei,
mandou o Spirito Santo com lingoas, o qual deſ-
Actor. ceo ſobre as cabeças dos Apoſtolos: *Seditque ſupra*
2. *ſingulos eorum.* E porque naõ ha o Spirito Santo
de deſcer ſobre o peito? Não he o Spirito Santo,
como diziamos, Amor? Parece pois que melhor
cahia ſobre ſeus peitos, que ſobre ſuas cabeças? O
não vem, que o Spirito Santo deſcia com lingoas,
àſſim pois deſcendo ſobre o peito, que he o centro da affeição, dera lingoas à affeição, & aſſim conſtituindo aos Apoſtolos ſeus miniſtros falàra nelles
a affeição; cahindo ſobre a cabeça, como neſta reside o entendimento, deu lingoas só ao entendimento; & aſſim ficavão os Apoſtolos falando, o
que

que entendiaõ. Miniſtros, que ſaõ divinos, conſelheiros ſoberanos, quais devião ſer os Apoſtolos, era rezão diceſſem, o que entendião, & que nunca falaſſem affeiçoados. Em os miniſtros de Deos, que fale a affeiçaõ não he bem, que vote o entendimento, he acertado.

Antes eſta doutrina he geral a todas as peſſoas, q̃ ſaõ Divinas: & vem a ſer, que neſtas de nenhum modo fale a affeição, ſenão o entendimento. Deos (diſſe o Profeta Rey) hũa só vez falou: *Semel locutus eſt Deus.* E quando foi? Aſſentão todos os Theologos, que foi na producção da Segunda Peſſoa da Trindade. Pois não falará Deos pela producçaõ da Terceira? Naõ. E vem a ſer a rezaõ. A producçaõ da Segunda Peſſoa ſae do entendimento, a producçaõ da Terceira ſae do amor, da affeiçaõ, ou da vontade; ſe falara pela produçaõ da Tercei- Peſſoa, falara Deos pela affeiçaõ, ou falara a vontade; falando pela producçaõ da Segunda, fica em Deos falando ſomente o entendimento. E peſſoas, ou ſugeitos, que ſaõ Divinos, falaõ nelles o entendimento, & nunca a affeiçaõ. O q̃ o juizo, ou o entendimento ditta, por ſer eſte a cõſciencia de cadaqual, he o que Deos manda, & de nenhum modo ſervem para miniſtros de Deos, ou para conſelheiros Divinos aquelles, que aconſelhaõ, o q̃ os Princepes querem, &. naõ o q̃ Deos manda. Em certa occaſiaõ falou o melhor Princepe q̃ era Chriſto, com S. Pedro propondolhe a morte que avia de

Pſal. 61.

 pade-

padecer em Ierusalem por remir ao mundo todo, deulhe de conselho S. Pedro, que tal naõ fizesse: *Absit a te Dñe.* Senhor tal naõ façais, de nenhũ modo aveis de morrer pelo povo. E Christo supremo Põtifice logo o despidio de sy: *Vade post me satana.* Pois Senhor em q̃ mostrou S. Pedro neste conselho que naõ era para vosso ministro? Direi: O morrer Christo pelo povo era o que Deos lhe mandava, como dizem todos os Theologos com S. Thomas, & naõ morrer Christo, era o que a vontade humana deste Princepe queria: *Pater mi si possibile est, transeat a me Calix iste*: S. Pedro aconselhavalhe que naõ morresse, & assim o seu conselho era que Christo seu Princepe fizesse, o que a vontade queria, & naõ o que Deos lhe mandava, & ministros que assim aconselhaõ, naõ saõ para conselheiros divinos: *Vade post me.* Falar à vontade he falar com o gosto, dizer cada hum aquillo, de que gosta, em os actos de juizo tal vez serà erro, falar com o juizo sòmente em os ministros fieis vulgarmente he acerto. Concluamos com o Sacramento: Se do mysterio da Eucharistia dissèramos o que gostamos, como só encontremos gosto de paõ, affirmàramos que sò alli avía pão, & erràramos; se nos levarmos do juizo da Fè, como este diga, que alli està Christo, diremos que Christo està debaixo daquellas especies, & assim acertamos; falar ao gosto, ou à vontade serà desacerto; falar com o juizo sempre fica verdade: *Vere est.* Este bem teve S. Pio, que

Matt. 26.

Matt. 26.

que sendo conselheiro falou sempre o que entendeo,& nunca votou affeiçoado,em tudo foi sũmo: *Super omnia bona sua constituet eum.*

A ultima, & mayor dignidade, que o Senhor concedeo ao seu servo S.Pio, foi o fazello Sũmo Pontifice de sua Igreja; & assim veyo a darlhe todos os bens,que nesta vida lhe podia conceder: *Super omnia bona sua constituet eum.* Esta dignidade tanto que S.Pio a teve, logo todas as cousas da Igreja esclarecerão;luzirão as letras, resplandeceo a justiça,premearãose os bons,castigarãose os màos,teve a Igreja hũa nova reforma. Parece que estava antevendo tudo isto o Profeta Daniel. Dizia elle,que avia de vir hum tempo,ao qual não tinha avido outro semelhãte, despois,que existião gentes em o mundo: *Et veniet tempus,quale non fuit ab eo ex quo gentes esse cæperunt usque ad tempus illud.* Pois a este tempo toda a Igreja se verà reformada,o q̃ dantes não era: *Et in tempore illo salvabitur populus.* Os Bemaventurados,que estavão sepultados no esquecimento dos homẽs,avião de verse levantados a mayor estado: *Et multi de ijs, qui dormiunt in terræ pulvere,evigilabunt.* Avião verse os culpados com castigo,& os bons cõ premio: *Alij in vitam æternam,& alij in opprobrium.* Os q̃ fossem doutos neste tempo, avião de luzir: *Qui autem docti fuerint, fulgebunt quasi splendor firmamenti.* E finalmente os que fossem Mestres em algũa sciencia,avião de ser ditozos: *Et qui ad justitiam erudiũt multos,quasi stellæ in perpetuas æternitates.*

Daniel 12.

nitates. E que tempo ha de ser este, em que o mũdo se ha de ver com tantas fortunas, & a Igreja de Deos ha de conseguir tantas melhoras? Que tempo ha de ser este, ao qual naõ ouve outro algum semelhante? Misteriosa cousa. O mesmo Profeta o declara: *In tempore autem illo consurget Michael Princeps magnus.* Como se dissera Daniel: Sabeis qual ha de ser o tempo, em que a Igreja ha de ter estas fortunas? Ha de ser aquelle, em que se ha de levantar por Princepe da Igreja de Deos hum Miguel, para que nos naõ enganassemos, qual Miguel seria este, & de donde avia de sahir, aponta logo o Habito, de que havia de vir vestido, para por elle se conhecer: *Qui erat inductus lineis.* De branco avia de vir vestido, este avia de ser o seu habito. Certo que naõ podia mais profeticamente Daniel dizernos o que a Igreja avia de experimentar em tempo do Sũmo Pontifice Pio Quinto: ao tempo, que se levantou da Religiaõ Dominicana hum Miguel, que era Santo, vestido de branco por rezaõ do habito, o qual despois se chamou Pio V. toda a Igreja floreceo, floreceo a Iustiça castigãdose muitos culpados, & dandose premios a muitos benemeritos, floreceraõ; as letras, edificandose novos Collegios, & Escollas de sciencias, floreceraõ os Mestres applicandoselhes magnificos salarios, floreceraõ as virtudes reformandose a Igreja, todo o povo Catholico tomou melhor caminho nas boas leys, & instrucçoens, que se lhe deu. E finalmente floreceo

Exod. cap.

ceo tudo de tal maneira em tempo deste Summo Pontifice, que atè entaõ naõ 'ouve outro tempo igual: *Et veniet tempus, quale non fuit ab eo ex quo gentes esse cæperunt usque ad tempus illud.* Estas foraõ as acçoẽs em gèral deste Sũmo Pontifice, em as quais bem dava a entender era sũmo em tudo. Discorramos mais algũa em particular. Entrado em o governo, diz a sua historia, que todos o temeraõ, sendo assim que se chamou Pio; bem mostrava nisto que era divino. De Deos affirma o meu divino Evangelista, que ninguem averà que o naõ tema: *Quis non timebit te Domine.* E a rezaõ que dà, vem a ser: *Quia solus pius es.* Em Deos a piedade naõ se distingue da justiça, & assim quem o vè Pio, ainda o teme rigoroso. Propriedade he esta, q̃ tem Deos, & cõmunicou a este seu servo, pois com o nome de Pio infundia em todos hum respeito, & cauzava hum temor.

Apoc. 15.

Tomou este Sũmo Pontifice o nome de Pio, sò a fim de mostrar aos que eraõ do sequito de seu antecessor Pio Quarto, (o qual tinha de algũa maneira molestado ao nosso Santo em tempo de Cardeal) que naõ aviaõ pedido quem os ouvesse de desfavorecer; & assim foi, pois aos sobrinhos de Pio IV. & os mais, que eraõ de sua facçaõ, naõ sòmente confirmou as merces, que dantes se lhes tinhaõ feitas, mas de novo lhes fez outras. Oh generosidade mais que humana! Fazer bem áquelles, q̃ saõ de sequito de quem me ha perseguido, he acçaõ

çaõ de tanto espirito, & pede tanta virtude, que sò hum sugeito, que he Divino, tal executa. Em aquella pédra, que sustentou o povo de Israel, quando caminhava do Egypto para a terra da Promissam, considerou S. Paulo taõ arrebatado espirito, que disse ser o mesmo Deos em reprezentaçaõ: *Bibebant autem de spiritali consequente eos petra: petra autem erat Christus.* E o mesmo Deos imaginou ser taõ grande acçaõ dar aquella pèdra agoa ao povo, que teve para sy era necessario, para que a desse, estar elle mesmo nella com specialidade: *En ego stabo ibi coram te supra petram.* Pois valhame Deos! Taõ prodigiosa he esta acçaõ, que só quem he Deos, ou adonde hũa Divindade existe, se póde fazer? O naõ vem, que aquella pedra dando agoa ao povo sustentava esse mesmo povo, que era do sequito de Moyses, o qual a avia molestado, & tinha ferido: *Percutiens virga bis silicem.* E pede tanto spirito fazer bem àquelle que he do sequito, de quem me ha perseguido, que parece que esta acçaõ sò hum Deos a pode executar: *Petra autem erat Christus.* E sò hum sogeito, a quem assiste o mesmo Deos com specialidade, o poderà fazer: *En ego stabo ibi coram te supra petram.*

Ad Corinth. c. 10.

Exod 17.

Num. 20.

Os que eraõ da facçaõ de Pio IV. eraõ opostos ao nosso S. Pontifice, & tinhaõse delle apartado, sò a fim de seguirem o querer de seu antecessor, & q̃ a estes chegasse o nosso Santo a sustentar, & fazer favores, foi liberalidade Divina & magnificencia

gran-

grande. Vay falando o Profeta Isaias, quando trata do tabernaculo de Deos, daquelle Sacramento; na opiniaõ do grande Oleastro Inquisidor Apostolico neste Reyno, lustre grande desta sagrada Religiaõ: & diz que naquelle mysterio he Deos estremadamente liberal, ou supremamente magnifico: *Ibi magnificus est Dominus*. E porque rezaõ ha de ser isto assim? Eu a direi: Os homens foraõ oppostos àquelle mysterio, puzeraõlhe suas objeçoẽs *Quomodo pōtest: Litigabant ergo*: Em aquelle mysterio estaõ os accidentes de pão apartados de Christo, & com tudo este Senhor, dizem os Theologos, està por hum modo sustentando aquelles accidentes; està tambem em aquelle mysterio sustentando aos homens: *Caro mea vere est cibus*: E que Christo esteja em aquelle mysterio fazendo bem, & sustentando aos homens, que lhe saõ oppostos, & juntamente aos accidentes, que estaõ delle apartados, he acçaõ taõ generosa, he favor de tanta liberalidade, que sò allì em aquelle Sacramento se mostra Deos por Antonomàzia magnifico: *Ibi magnificus est Dominus*. Nisto se assemelhou muito S. Pio cõ Deos em fazer bem, em conceder favores àquelles, q̃ lhe eraõ contrarios, àquelles, que delle se tinhaõ apartado. Mas naõ foi esta nem a primeira, nem a ultima acçaõ de sua generosidade. Taõ grandioso foi este Santo Pontifice, que em certa occasiaõ indo pela praça de S. Pedro se chegou a elle o Embaixador del Rey de Bolonha, & dispedindose

Ioan. 6.

 delle

delle lhe pedio algũa reliquia ſua para levar a ſeu Rey. O Santo Pontifice vendo que naõ tinha que lhe dar, baixando as mãos tirou da praſſa hũa pequena da terra, que lhe deu, & recolhendoa o Embaixador em hũ pano, vendoo deſpois achou tudo cheyo de ſangue. Acçaõ prodigioſa foi eſta, & digna de toda a ponderaçaõ. He ſentença cõmua em a Medicina, que pode ſer taõ grande a pena em hum ſugeito, que naturalmente de ſy lance ſangue. Taõ liberal era o noſſo Sũmo Pontifice, que vendo dava na prezente acçaõ couſa, que naõ era ſua, ou q̃ naõ tinha de ſeu couſa, q́ pudeſſe dar, q̃ lhe cauzou taõ grande pena, q́ lhecuſtou ſangue. Iſto he ſer Monarca, naõ da terra, mas do Ceo.

Da Lua ſe diz, que no dia do Iuizo ſe ha de desfazer em ſangue, *Sol convertetur in tenebras, & Luna in ſanguinem*: E qual ha de ſer a cauza deſta mudãça taõ grande? Qual o motivo para a Lua ſe desfazer em ſangue? Eu o apontarei: Deos fez a Lua Monarca celeſte: *Vt præeſſet nocti*: & ſendo Monarca do Ceo em o dia de juizo, naõ ha de dar couſa ſua, ou naõ ha de ter de ſeu couza, que poſſa dar: *Luna non dabit lumen ſuum*. E a hum Principe, que todo he do Ceo, cauzalhe tanta pena o naõ dar, o q̃ he ſeu, ou naõ ter de ſeu, que dar, que iſto he baſtante motivo, para ſe desfazer em ſangue: *Sol convertetur in tenebras, & luna in ſanguinem*. Taõ liberais ſaõ os Principes, que ſaõ Divinos, taõ magnificos os Monarcas, que ſaõ do Ceo, que ſe tiraõ

Actor. 2.

Gen. 1

Matt. 24.

raõ algũa couſa a outrem, a fim de fazerem algum favor, logo lhe he penozo, logo lhe custa ſangue. Em o Sacramento do Altar ſe reprezẽta Chriſto bem noſſo com pena: *Recolitur memoria paſsionis ejus*: taõ custozo lhe he aquelle beneficio, q̃ aſſim ſe moſtra ſeu ſangue eſtar correndo: *Qui pro multis effundetur*: Pois Senhor naõ eſtais fazendo ao homem o beneficio mayor, que pode haver, como logo vos moſtrais com pena, & taõ grande, q́ vos cuſta ſangue? Direi. Verdade he que eſtà Chriſto dando a o homem o mayor beneficio, que podia cõmunicarlhe, mas para o dar eſtà tirando o pão à terra, a ſuſtancia ao pão, aos accidentes o ſugeito; & que ſendo Chriſto hum Princepe Divino ſupremamente liberal; todo em fim Monarca do Ceo faça hum beneficio tirando tanto a outrem, he motivo baſtante, para que o Senhor ſe moſtre com pena: *Recolitur memoria paſsionis ejus*. Para que lhe ſeja taõ cuſtozo que derrame ſangue: *Qui pro multis effundetur*. Saõ Pio Vigairo de Chriſto em tudo na terra, & em tudo ſumo no mundo, por ſer ſupremamente liberal lhe cauzava pena naõ ter couſa algũa, que pudeſſe dar, & lhe cuſtava ſangue o tirar algũa couza a outrem.

Ex Eccle.

Matt. 26.

Naõ he menor a virtude do agradecimento, q́ deve reſplandecer em os Princepes: neſta foy o noſſo Pontifice ſupremamente grande, pois foi eſtremadamente agradecido. Em o dia, que o coroàraõ, paſſando por hũa rua de Roma vio a hum ruſ-

 tico

tico lavrador,o qual o tinha favorecido, quando hia perſeguido por cauza das contendas, que avia tido com ſeu anteceſſor Pio IV. & logo o noſſo Súmo Pontifice chamou eſte ruſtico a ſy,& lhe fez grandes favores dignos de ſua magnificencia.Eſta acçaõ foi muy contraria ao que no mundo ſe vè, fora foi ſem duvida daquillo que ordinariamente no mundo ſe obra;pois a dita,ou eſtrella,que teve hum ſugeito de ficar ſuperior,& a eſtrella, que o outro naõ teve por ficar inferior,logo os aparta.

Gen. 2. Poz Deos o firmamento em o meyo das agoas a fim de as dividir: *Fiat firmamentum in medio aquarũ, & dividat aquas ab aquis.* Pois o firmamento ha de ſer o executor deſtas diviſoẽs,elle he o que ha de apartar as agoas hũas das outras? Sim, Naõ vem, q̃ o firmamento tem em ſy as eſtrellas;naõ vem, que as agoas,que ficàraõ para a parte de ſima,tem a eſtrella de ſerem ſuperiores,& as agoas,que ficàraõ para a parte debaixo, ficàraõ ſem eſtrella, & por iſſo inferiores: o fiimamento pois ha de ſer executor deſtas divizoẽs, a eſtrella que hum tem de ſer ſuperior,& a eſtrella, que outro naõ tem,por ſer inferior,iſſo he o que os faz apartar. As eſtrellas dividem-ſe em certas,& errantes; ſe a eſtrella vos acertou com o lugar,ou dignidade, apartaſteſvos de todos por ditozo;ſe a eſtrella vos errou,em vos naõ darem o poſto,ou em ſeres inferior,apartàraõ-ſe os outros de vòs por diſgraçado. Eſta differença vay dos que ſaõ do Ceo,aos que ſaõ da terra; o q̃ he

he divino ainda que vos vejã baixo & em menor esfera;ou menor lugar,ſempre o achareis comvoſco unido: naõ aſſim o que he da terra;pois ſe vos vir deſcer logo experimentareis que ſe chegou a apartar. Dous generos de accidentes obſervaõ os Theologos em aquelle myſterio ſacramentado; huns accidentes ſaõ proprios de Chriſto, & outros,que foram de pão: porem entre huns, & outros ha eſta differença;os accidentes do pão eſtaõ apartados de Chriſto,& os outros accidentes eſtaõ a Chriſto unidos. He Theologia certa. Agora à difficuldade.Se Chriſto Senhor noſſo diſſe de ſy, que era pão: *Ego ſum panis:* Porque cauza os accidentes de pão, aſſim como os outros naõ eſtão a Chriſto unidos? Direi. Os accidentes, que ſaõ proprios de Chriſto,vem do Ceo,& os accidentes que ſaõ proprios do pão, levantaõſe da terra;Chriſto em o Sacramento baixa, & deſce à menor esfera: *De cælo deſcendit:* occupa em aquelle myſterio melhor lugar,do que em o Ceo tinha; claro pois eſtava que os accidentes de pão avião de eſtar apartados,& os outros ſempre ſe avião de ver unidos. Tal he a condiçaõ das couzas, que ſe levantaõ da terra,que ſe vos vem baixo,logo ſe apartaõ;& pelo contrario as couzas do Ceo,que ainda que eſtejais em menor esfera,ſempre com-voſco ſe unem. Em tudo foi logo grande Saõ Pio, & dado pelo Ceo, pois a dignidade Pontificia naõ o tornou mais altivo,pois quanto mais nella creſceo, tanto mais

Ioan. 6.

mais humilde se mostrou.

Em o primeiro dia, que este Santo Pontifice tomou posse da Cadeira de S. Pedro, disse ao Cardeal de Aragão beijandolhe o pè, que lembrado estava fora criado de seu pay, & o servira. Acçaõ foi esta taõ luzida, que podemos dizer resplandeceo sobre as mayores; he o acto mais heroico, que póde darse em hum sugeito conhecer que como serviu, obedeceo; & naõ advertir, que como Senhor mandou. Naõ ha Planeta mais resplandecente que o Sol: *Luminare maius*: naõ pode hum varão Apostolico mais luzir que este Planeta Rey: *Quasi Sol refulgens, sic ille refulsit in Templo Dei*: he o Summo nos luzimentos, unico he nos resplandores. E em que lustra mais o Sol? Qual he a virtude, q̃ no Sol mais luz? Ora digo, deixando outras cousas, que vem a ser acharmos que o Sol conhece o seu occazo, & naõ lermos, que adverte o seu nascimento. O Sol em seu nascimento vai subindo altivo, & no seu occazo vai humilde descendo; ao Sol no seu primeiro nascimento foilhe dado o mando de tudo, quanto ha: *Vt præesset diei*: o Sol em seu occazo serviò, & obedeceo ás vozes de Iosuè: *Erat tunc temporis*, disse o douto Abulense, *occubitus Solis*: E Planeta que conhece o occazo, & tempo, em que obediente serve, & naõ adverte o nascimento, & tempo, em que como Senhor manda, lembrase do servir, & naõ adverte o mandar. Isto falo sem duvida sobre todos resplandecer, aqui se conhece o Sol

Gen. 1

Gen. 1

Sol

Sol por luz mayor: *Luminare maius*. Acçaõ he esta de taõ grande admiraçaõ, que naõ hum, mas muitos prodigios inclue em sy: andando os homens a encubrir tanto suas faltas, & a por em publico suas grandezas, aver quem se lembre de que servio, & naõ advirta, o que manda como Senhor, isto he fazer em hũa sò acçaõ muitos prodigios dignos de eterna memoria. Do Sacramento da Eucharistia disse o Profeta Rey, que nelle executàra Deos muytas maravillas, as quais pediaõ hũa lembrança sem limite: *Memoriam fecit mirabilium suorum*; E em que estaõ postos estes prodigios, perguntarà alguẽ? Respondo: Christo Senhor nosso em aquelle mysterio lembrase q̃ desceo: *Ego sum panis, qui de Cælo descendi*: & naõ lemos que advertise que subio; em Christo ouve descer do Ceo para a terra, & ouve subir da terra para o Ceo, quando desceo do Ceo para a terra, tomou forma de servo obediente: *Humiliavit semetipsum formam servi accipiens*: quando subio da terra para o Ceo, foi acclamàdo por Rey: *Attollite portas Principes vestras, & elevamini portæ æternales, & introibit Rex gloriæ*: & que avendo em Christo tempo, em que servio, & tempo em que manda, esteja cõ tudo em aquelle mysterio do Sacramento lembrandose de que como servio, obedesceo, & naõ advertindo em que como Senhor mandou. Isto diz o Profeta Rey, he hũa obra, em que se contèm muitos prodigios dignos de eterna lembrança: *Memoriam fecit mirabiliũ suorum*. Estas foraõ

Psal. 110.

Ioan. 6.

Ad Philip. 2.

Psal. 23.

raõ as prodigiosas acçoens de Pio V. em tudo summo, lembrarse de que como servo obedescera, & naõ de que como senhor mandava.

Em o discurso de sua vida muitas outras acçoẽs em tudo grandes fez este Santo, as quais naõ posso eu discorrer, nem outro algum poderá contar. Acabou a vida dezenganando com a morte a toda a grandeza da terra, pois nem a hũa summa grandeza perdoa: porque ainda que Pio V. venceo a fortuna; naõ pode triunfar da morte: no modo com tudo, com que morreo, mostrou a todos, que como justo acabava: E foi, que estando enfraquecido cõ largas enfermidades morreo dizendo com voz taõ grande, que pareceo a todos que naõ acabava ainda: Senhor acrescentai as penas, com tanto que aumenteis a paciencia. Vendo o Centurio o modo com que Christo morria em hũa Cruz: *Videns autem Centurio, quia sic clamans expirasset*: bràdou dizendo, que Christo era Santo: *Vere hic homo justus erat.* E qual foi o modo, com que Christo morreo? Foi lançando de sy hũa grande voz: *Emissa voce magna*: olhava o Centurio por hũa parte a Christo, & via ao estar enfraquecido por cauza das penas, que padecia, via pela outra parte que em Christo se ouvia hũa muito grande voz. *Emissa voce magna*: inferia pois consigo, este he mais que humano, isto he he obra de Deos, & milagre, que este homem faz, isto he spirito, mais que de homem: & assim eu creyo que he justo: *Iustus erat*: creyo que era Filho de

Marc. 15. Lucè. 23.

de Deos: *Vere Filius Dei erat iste*. Esta mesma opiniaõ deixou S. Pio em sua morte. Em o mundo todo, pois do mesmo modo spirou. Foi Santo na vida, & foi justo na morte, teve nome de Santo por rezaõ do officio, foi em verdade justo por causa de suas obras: *Vere hic homo justus erat*.

A hũa vida taõ santa em sumo grão, rezaõ era concederselhe hũa bemaventurãça em grão sumo, & assim creyo que Deos o fazia: *Constituet eum supra omnia bona sua*: id est *supra gloriam*: lè Tertulliano referido pelo Doutor Angelico em a sua Catena. Hũa bemaventurança em sũmo, dizem os Theologos, he a que tem outo grãos: sũmamente està S. Pio Beatificado, pois logra outo grãos de Bemaventurança. E senaõ vedeo. Està Beatificado por rezaõ do caminho, que deixou, tomando o caminho para Deos, sendo ainda menino: *Beati immaculati in via*. Beatificado por assistir na Casa de Deos, servindo aquelle Senhor: *Beati qui habitant in domo tua Domine*: Beatificado em o habito que professou: *Ambulabunt mecum in albis, quia digni sunt*. Beatificado pela sabedoria, em que tanto floreceo: *Beatus vir, qui in sapitentia morabitur*. Beatificada serà sua alma pela Fè, por quem tanto fez: *Beata, quæ credidit*. Beatificado pois quando conselheiro naõ foi atras dos conselhos injustos: *Beatus vir, qui non abijt in consilium impiorum*. Beatificado por rezaõ dos opprobios & injurias que padeceo: *Beati estis, cum maledixerint vobis homines*. Beatificado serà em

Psal. 118.
Psal. 83.
Apoc. 3.
Eclesi. 14.
Luc. c. 1.
Ps. 1.
Matt. 5.

sũmo

ſũmo por ſer o outavo grào, pois foi Paſtor vigilante: *Beatus ille ſervus, quem cum venerit Dominus eius, invenerit ſic facientem.* Eſta he a cauſa de Deos o beatificar ſobre todos: *Amen dico vobis, quoniam ſupra omnia bona ſua conſtituet eum.*

Eſte tambem he o motivo de vermos hoje taõ aumentados os lyrios Filhos do grande Patriarca S. Domingos: *Conſiderate lilia agri, quomodo creſcunt.* Entre tantos aumentos te conſidero jà hoje ó Religiaõ ſagrada, que ignoro ſe es campo de Santos, pois te vejo adornada de tantos lyrios: cuydo q́ es jardím de virtudes, pois te vejo em Rozas de S. Maria: Pareceſme mar de ſantidade, pois em ti ſe criaõ Margaritas de Saboya: contemplo em ti hũ theſouro de boas obras, pois aqui topo com Iacintos: vemme à imaginaçaõ, que es Ceo de Beatificados, pois todos aqui ſois Eſtrellas: cuydo, que em tudo es grande, pois aqui vejo os Albertos Magnos: naõ duvído, que es esféra, para tomar o Sol, pois aqui eſtà hum Thomas, Sol das ſciencias, Ioſue divino, aquem parou o Sol, naõ no Ceo, mas no peito, no Ceo torno a dizer, que o peito de Thomas era hum Ceo. Em ti conheſſo a baſe de toda a Igreja, pois ati ſe devem muitas primeiras pèdras fundamentais de toda ella; & em ſpecial a mais principal que foi a do inſigne Sũmo Pontifice Pio Quinto.

Deſte aprendei todos, ò Fieis: *Iuſtitiam diſcant omnes*: aprendei deſte Santo Pontifice flores da moci-

mocidade, em poucos annos de vida muitos frutos de discriçaõ. nas obras deste grande Pontifice, sendo minino, tendes materia para aprenderes letras, com que saibais fugir ao mundo ainda na mayor idade: aprendei Religiosos mais reformados, que nos exercicios deste grande varaõ tendes hũ retrato, para copiares em vós as perfeiçoens mayores de vosso estado: aprendei Prelados das Religioens, que no governo deste Santo encontrareis o caminho mais conveniente, para satisfazeres ás obrigaçoẽs de vossos officios: aprendei Conselheiros mais politicos, q̃ nos dictames de Pio V. quãdo Cardeal achareis a idea mayor, para sahires a luz cõ os cõselhos mais ajustados: aprendei finalmente sũmas Thearas do mundo todo, que neste Sũmo Pontifice tendes o espelho mais puro, a que podeis compor vossas acçoens. Vereis o Sũmo Pontifice Pio Quinto, o qual sendo o ultimo dos deste nome, foi como a circunferencia que comprehendeo toda a perfeiçaõ dos outros. De Pio Primeiro teve a reformaçaõ do Ecclesiastico, & a perseguiçaõ dos hereges: do Segundo as aventejadas letras, & a fortaleza do animo: do Terceiro as eternas saudades, que a todo o Povo christão deixou: do IV. as mayores fortunas, em que outrem jà mais se vio. E em tudo sũmo, & por isso sem igual: sumo no inferior estado em que nasceo: sũmo no exercicio humilde em que se occupou, sũmo em a Religião em que foi professo: summo em as dignidades de

 Me-

Meſtre, & de Inquiſidor: ſũmo em o governo quãdo Prelado em a ſua Religiaõ: ſũmo em os conſelhos quando Cardeal: ſũmo em em a vigilancia, quando Sũmo Pontifice de toda a Igreja: ſummamente milagroſo quando na morte; & ultimamẽte ſũmo na Beatificaçaõ. E em tudo podemos dizer, que tivemos em Pio V. hum Sũmo Pontifice grande: *Habemus ergo Pontificem magnum.* Deſde o naſcer a the o morrer em tudo Vigairo de Chriſto na terra. Chriſto foi concebido em Nazareth, & naſceo pobre ſobre palhas em o Cãpo de Belem: Saõ Pio concebeoſe em Boſco, & naſceo entre palhas em o Campo Alexandrino: Chriſto morreo entre vozes grandes, & a ſua morte ſeguioſe a feſta dos Iudeos. Saõ Pio acabou a vida entre grandes vozes, & ſeguiraõſe a ſua morte aplauſos em os Turcos. Chriſto na vida nada convinha com peccadores: *Segregatum a peccatoribus*: Pio quando Pontifice dizia que naõ podia eſtar em Roma com gẽte peccadora: em tudo naõ teve lugar, pois foi ſobre todos: *Supra omnia bona ſua conſtituet eum.*

Ad Hebr 4.

Ad Hebr. 7.

Com hum sò talento que Deos em ſeu naſcimento lhe deu, que foi o da diſcriçaõ, intereſſou eſte Servo de Deos tanto para ſeu Senhor, tendo sò os olhos na vigilancia, que Deos lhe intimàva: *Vigilate*: ſendo aſſim, que ha muitos a quem Deos com o naſcimento cõmunica tantos talentos, & nada para Deos lucraõ: *Quod vobis dico, omnibus dico, vigilate*: afirma o Senhor que naquillo meſmo

Marc. 13.

que diz em o prezente Evangelho a ſeus Diſcipulos, & Miniſtros da Igreja, diz a todos, & vem a ſer que vigiem. Materia he eſta por ſer da Bemaventurança, em que nos vai tudo: *Super omnia bona*: ponto he eſte, que por ſer da ſalvaçaõ, pede todo o cuidado: *Cogitavi dies antiquos*: dizia o Profeta Rey: viaſe com cuydados, porque olhava para a Bemaventurança: *Annos æternos in mente habui*: negocio he eſte, que pede toda a cautela: *Cavè tibi, & attende diligenter*. Naõ ha couſa mais deleitavel, diſſe o Sabio, que ver o Sol, mayor o ſerà ſem duvida, o eſtar à viſta do Sol Divino, em que conſiſte noſſa Beatificaçaõ. Vigiemos pois todos no cõprimento de noſſas obrigaçoens, em o qual perſeverando, aſſeguraremos hũa graça final, & por meyo della hũa gloria que nam terà fim. *Ad quam nos &c.*

Pſal. 77.